



Efeito de algodão (*Gossypium hirsutum* L.) transgênico sobre o desenvolvimento e a reprodução de *Podisus nigripinus* (Dallas) (Hemiptera: Pentatomidae)

Danilo Renato Santiago Santana¹; Alexa Gabriela Santana²;
Harley Nonato de Oliveira³

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, danilosantana1987@hotmail.com; ²Bióloga, DrA. em Entomologia, bolsista DCR/CNPq na Embrapa Agropecuária Oeste; ³Engenheiro Agrônomo, Dr. em Entomologia, Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

A utilização e a comercialização de culturas geneticamente modificadas têm sido amplamente empregadas no Brasil. O uso dessa tecnologia pode proporcionar a manutenção dos inimigos naturais no agroecossistema. No entanto, as plantas GM podem, também, afetar esses agentes benéficos, diretamente, pela alimentação sobre as plantas que expressam a proteína *Bt* ou, indiretamente, quando realizam ingestão de lagartas que se alimentaram de plantas GM. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho será determinar o efeito direto e indireto do algodão (*Gossypium hirsutum* L.) transgênico e convencional sobre o desenvolvimento e a reprodução do predador *Podisus nigrispinus* (Hemiptera: Pentatomidae) (Dallas, 1851). Os experimentos serão conduzidos no Laboratório de Controle Biológico e em casa de vegetação da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. O efeito direto foi verificado numa etapa anterior, sendo que plantas de algodão GM foram cultivadas e utilizadas para avaliar o desenvolvimento de ninfas e adultos de *P. nigrispinus*. Nesta nova etapa, além de manter a criação de *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae) (Linnaeus, 1758) para a manutenção de *P. nigrispinus*, será estabelecida a criação de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) (Smith, 1797), que tem como objetivo verificar o efeito indireto (alimentação com presa contaminada) dessa presa sobre o desenvolvimento, sobrevivência, longevidade e reprodução do predador *P. nigrispinus*".

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste, Finep, CNPq, Fundect e Agrisus.